



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 4 / 2024 PREVICOM-BRC/DIRIN-15848

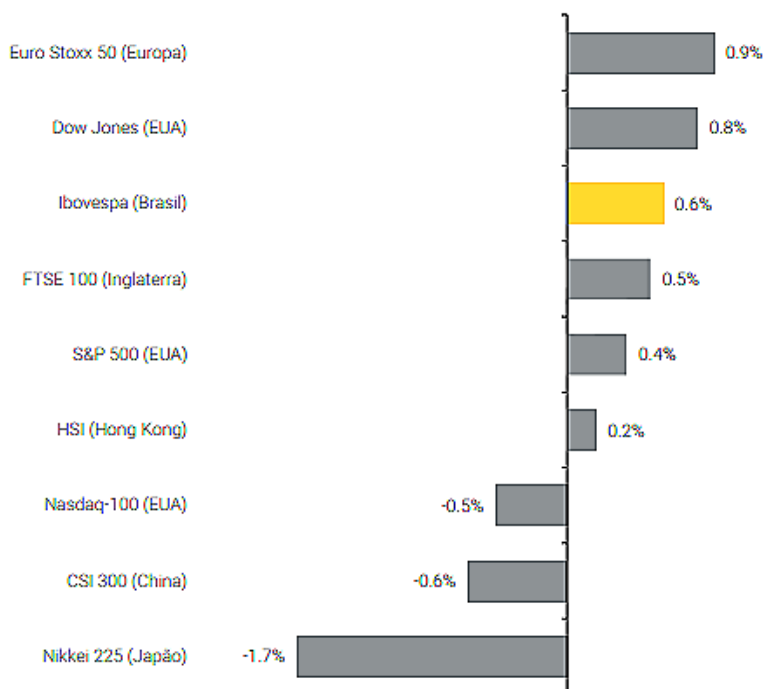
RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/ABRIL-2024

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

1 – RETROSPECTIVA

O Ibovespa encerrou a semana no positivo, com alta de 0,85% em reais, 0,6% em dólares, no período, aos 128.106 pontos. Mais uma vez impulsionada pela alta da Petrobras, a empresa que mais compõe o índice, em linha com a valorização do petróleo no mercado externo. O mercado norte-americano encerrou a semana com muita cautela, que ficou aguardando os dados de inflação (PCE) divulgados na última sexta, que devem ser repercutidos esta semana.

Bolsas globais (em dólares)



Os dados de emprego apresentaram resultados novamente acima do esperado, com o relatório de empregos formais, Caged, apresentando uma criação líquida de 306,1 mil empregos em fevereiro, ante 235 mil aguardado pelo mercado. Na mesma linha, o PNAD Contínua revelou uma taxa de desemprego de 7,7% no trimestre encerrado em fevereiro, em linha com a expectativa do mercado, mas demonstrando um cenário de forte emprego. Além disso, os rendimentos reais do trabalho subiram pelo sexto mês consecutivo.

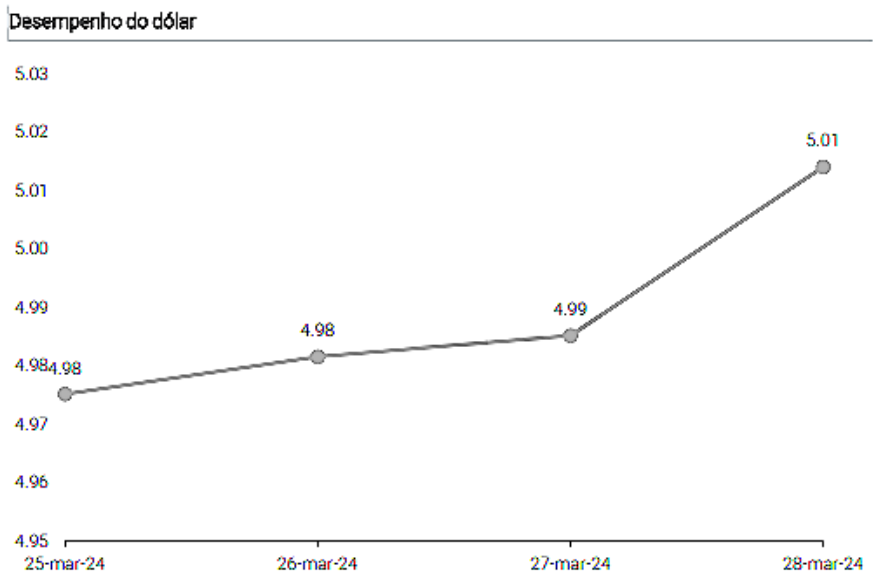
O IPCA-15 referente a março, divulgado na última semana, registrou alta de 0,36%, acima das expectativas de mercado. No acumulado em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,1%, ante 4,5% em fevereiro. Os dados mais preocupantes são referentes a serviços subjacentes, os quais aceleraram para 5,9% na média móvel de 3 meses anualizada e dessazonalizada – ante 5,6% em fevereiro. Este resultado reforçou a postura cautelosa do Banco Central em termos de política monetária (explicitada na Ata do Copom), na medida que a inflação de serviços vem apresentando resultados desanimadores desde dezembro.

Divulgada na última terça-feira, 26, a ata do Copom destacou o aumento das incertezas no cenário macroeconômico. Com um cenário doméstico caracterizado por atividade resiliente e um mercado de trabalho robusto, o comitê sinalizou cautela e que os dados futuros serão fundamentais para definir o ritmo de corte e a taxa terminal. O mercado acredita que a taxa Selic deve permanecer em território contracionista ao final do ciclo, além disso, o cenário de desaceleração no ritmo de

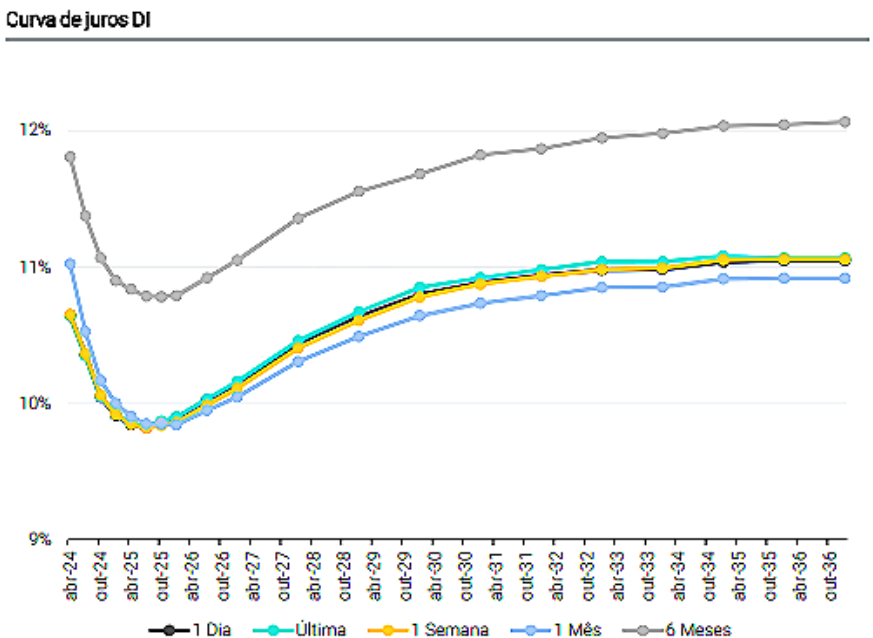
corte a partir do ano que vem ganhou forças. A robustez do mercado de trabalho, junto com a resiliência do consumo e uma inflação de serviços crescentes apresentam um risco no curto prazo para o processo de desinflação e são um sinal de alerta para o Banco Central, reduzindo o espaço para flexibilização da política monetária.

Nos Estados Unidos, o core PCE (núcleo da inflação do consumo) avança 0,3% em fevereiro, dentro do que o mercado aguardava. A variação anual do indicador foi de 2,8% no mês, ante 2,9% em janeiro. No indicador cheio, que inclui os preços de alimentos e energia, a variação foi de 0,3%. O discurso do Fed permanece o mesmo, sem pressa para cortar os juros, aguardando as divulgações dos dados nos próximos meses. Apesar de não estar próximo da meta de 2,0%, a inflação vem apresentando melhora gradual, principalmente nos seus núcleos.

O Dólar fechou a semana em alta de 0,3%, aos R\$ 5,01/US\$.



A curva de juros encerrou em alta, principalmente a partir da metade da curva. O DI jan/34 abriu 5bps, aos 11,04%.



2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS (02/04/2024) – (58485600)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção se manteve em 3,75% em 2024. Em 2025, a previsão se manteve em 3,51%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) para 2024 subiu de 1,85% para 1,89% comparado com a última semana. Para 2025, manteve-se em 2,00%.

A taxa de câmbio para o ano de 2024 se manteve em R\$ 4,93 e em 2025, R\$ 5,00.

Para a taxa Selic, a projeção para 2024 e 2024 se mantiveram respectivamente em 9,00% e 8,50%.

3 – PROJEÇÕES

Na agenda internacional da próxima semana, o grande destaque vai para os dados de mercado de trabalho nos EUA que serão divulgados: a oferta de empregos (JOLTS); a criação líquida de empregos no setor privado (ADP); e o relatório de emprego (payroll). Na zona do euro, destaque para a divulgação dos dados de inflação ao consumidor de março, inflação ao produtor de fevereiro, e vendas no varejo de fevereiro. Também será semana de divulgação dos PMIs de março no Japão, China, Estados Unidos, zona do euro, e Reino Unido – o índice PMI é uma sondagem com empresários sobre as condições econômicas e de negócios nos países.

No Brasil, as discussões sobre medidas fiscais (Perse, desoneração de municípios) mencionadas acima devem ditar o humor dos mercados. As projeções de inflação do mercado devem cair um pouco, refletindo a MP do setor elétrico enviada hoje ao Congresso Nacional. Teremos também agenda repleta de indicadores econômicos. Banco Central divulgará as estatísticas de crédito de fevereiro, onde teremos informações relativas às concessões de crédito e inadimplência de empresas e famílias. Também será a vez do IBGE publicar a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) de fevereiro, após surpresa positiva em janeiro. O Banco Central também tornará públicas as estatísticas de setor externo de fevereiro, além da publicação da nota de estatísticas fiscais também do último mês, cuja expectativa é de mais um forte déficit.

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70%	68%	100%
Titulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por titulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Aíovas de renda fixa, exceto titulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Titulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Titulos da Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais titulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados repres entativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	20%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos imobiliários	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	10%	0%	10%
Operações com participantes	15%	0%	0%	0%

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa. Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 11,06% contra 12,73%, com dados fechados de fevereiro-2024. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 20,60% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 75,06% do CDI. Nos próximos meses vamos continuar equalizando os ativos do PGA dando preferência para os ativos prefixados de curto prazo (IRFM1) com relação ao vinculado ao índice atrelado a prêmio de juros além do inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desencaixe dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027, 2030, 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que o índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.



Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 34,3 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 5,73% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja, 5,43% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Tx ponderada por compra
FI BRASIL 2024 IV TP RF	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,19
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,19
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,00
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,06
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,02
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,09
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,08
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,05
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,00
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,06
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,03
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,07
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,05
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,15
31/03/2023	6,30	540.657,63	0,10	
04/04/2023	6,28	23.000,00	0,00	
FI BRASIL 2027 TP RF	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,04
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,06
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,08
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,06
FI BRASIL 2030	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,05
	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,05
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,07
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,04
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,06
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,27
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,13
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,05
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,12
	28/04/2023	5,76	652.647,85	0,11
FI BRASIL 2033	03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01
	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,47
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,20
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,01
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,03
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,00
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,15
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/2023	5,23	965.419,10	0,15
	17/08/2023	5,21	327.938,99	0,05
	31/08/2023	5,37	921.888,86	0,14
	01/09/2023	5,38	61.470,02	0,01
	15/09/2023	5,47	102.241,52	0,02
	29/09/2023	5,68	950.073,86	0,16
	02/10/2023	5,76	27.047,03	0,00
	27/10/2023	5,82	905.010,26	0,15
	20/11/2023	5,64	492.228,92	0,08
	22/11/2023	5,65	30.613,70	0,01
	30/11/2023	5,61	1.247.273,30	0,20
	04/12/2023	5,64	21.983,90	0,00
	05/12/2023	5,62	100.554,85	0,02
	22/12/2023	5,30	326.613,13	0,05
	26/12/2023	5,28	849.441,07	0,13
	27/12/2023	5,29	25.000,00	0,00
	28/12/2023	5,31	20.000,00	0,00
	31/01/2024	5,57	1.687.555,42	0,27
			34.368.191,51	5,73

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para descaixes de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro majoritariamente nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033 e em Fundo índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1.

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos na janela de oportunidade. Ademais foram destinados recursos na ordem de R\$ 3.000.000,00 em títulos do Tesouro Nacional pré-fixados de curto prazo IRFM1 para eventuais despesas devolução de recursos provenientes de adesão automática, portabilidades e resgates, além de caixa para oportunidades em títulos públicos do Tesouro Nacional mais longos nos próximos meses.

GOIANIA, 02 de abril de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 02/04/2024, às 09:47, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **58466860** e o código CRC **546D8BBF**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA - Bairro NOVA
VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 58466860



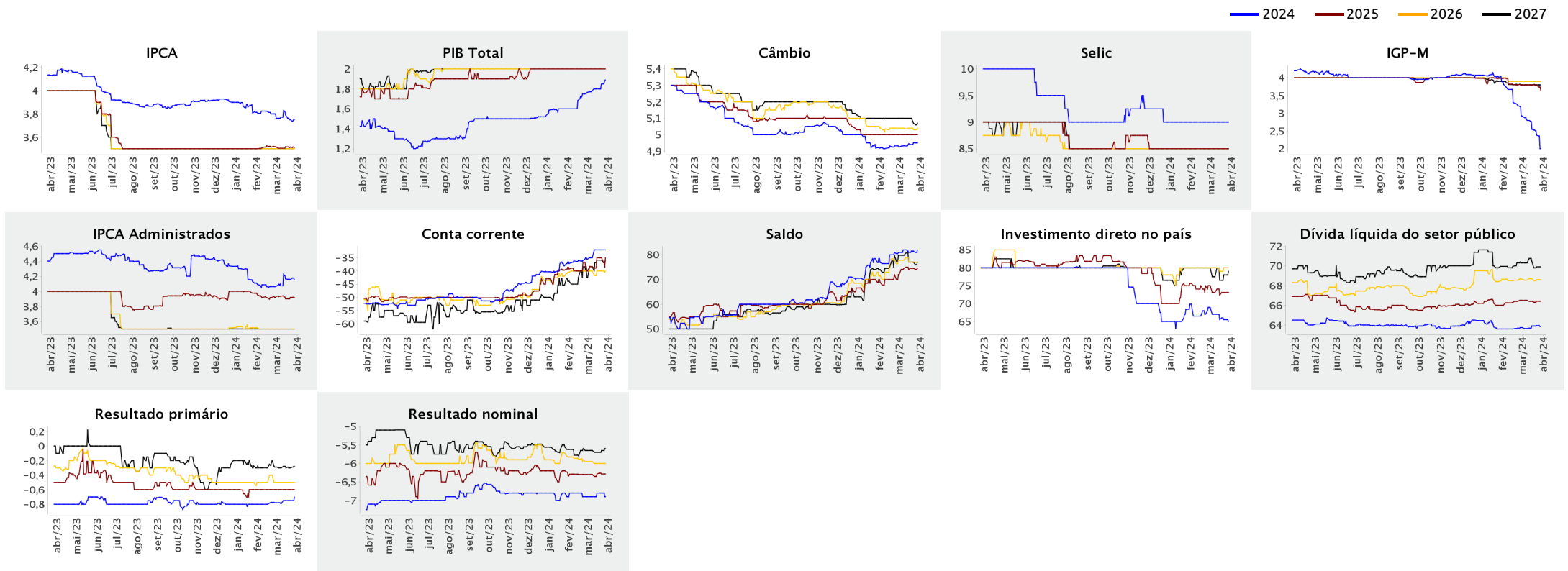
Expectativas de Mercado

28 de março de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,76	3,75	3,75	= (1)	150	3,74	104	3,51	3,51	3,51	= (1)	145	3,54	99	3,50	3,50	3,50	= (39)	122	3,50	3,50	3,50	= (39)	112
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,77	1,85	1,89	▲ (7)	112	1,89	62	2,00	2,00	2,00	= (16)	103	2,00	55	2,00	2,00	2,00	= (34)	80	2,00	2,00	2,00	= (36)	77
Câmbio (R\$/US\$)	4,93	4,95	4,95	= (2)	120	4,95	78	5,00	5,00	5,00	= (12)	113	5,00	75	5,04	5,03	5,04	▲ (1)	85	5,10	5,07	5,07	= (1)	79
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	= (14)	141	9,00	93	8,50	8,50	8,50	= (17)	137	8,50	89	8,50	8,50	8,50	= (35)	109	8,50	8,50	8,50	= (34)	104
IGP-M (variação %)	2,91	2,38	2,00	▼ (11)	75	2,00	55	3,80	3,79	3,65	▼ (2)	62	3,61	47	3,90	3,90	3,90	= (7)	57	3,80	3,80	3,80	= (6)	53
IPCA Administrados (variação %)	4,07	4,15	4,15	= (1)	97	4,15	68	3,93	3,92	3,92	= (1)	82	3,92	61	3,50	3,50	3,50	= (7)	57	3,50	3,50	3,50	= (26)	53
Conta corrente (US\$ bilhões)	-35,50	-32,00	-32,00	= (2)	26	-32,35	14	-40,00	-35,00	-36,95	▼ (1)	26	-40,00	14	-40,00	-40,00	-40,00	= (7)	17	-42,50	-35,90	-35,90	= (2)	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,98	81,50	82,00	▲ (2)	23	82,87	13	72,05	74,55	74,55	= (1)	20	76,00	10	77,80	77,00	77,00	= (2)	13	79,80	77,00	77,00	= (2)	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	68,92	65,50	65,00	▼ (1)	23	69,50	10	75,00	73,10	73,10	= (1)	23	77,50	10	80,00	80,00	80,00	= (1)	16	80,00	78,00	79,00	▲ (2)	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,74	63,94	63,85	▼ (1)	24	64,00	13	66,50	66,42	66,42	= (2)	24	66,60	13	68,65	68,60	68,60	= (1)	20	70,30	69,90	69,90	= (1)	19
Resultado primário (% do PIB)	-0,78	-0,75	-0,70	▲ (1)	42	-0,70	22	-0,60	-0,60	-0,60	= (10)	41	-0,50	22	-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	28	-0,29	-0,30	-0,28	▲ (1)	25
Resultado nominal (% do PIB)	-6,90	-6,80	-6,90	▼ (1)	23	-7,00	12	-6,30	-6,29	-6,29	= (2)	22	-6,40	12	-5,95	-6,00	-6,00	= (2)	16	-5,65	-5,65	-5,60	▲ (2)	15

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

28 de março de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	mar/2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. 5 dias ** úteis
IPCA (variação %)	0,24	0,21	0,23	▲ (1)	147 0,23
Câmbio (R\$/US\$)	4,94	4,96	-		
Selic (% a.a)	10,75	-	-		
IGP-M (variação %)	0,17	-0,18	-		

	abr/2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. 5 dias ** úteis
IPCA (variação %)	0,35	0,30	0,30	= (1)	147 0,30
Câmbio (R\$/US\$)	4,93	4,95	4,96	▲ (1)	113 4,97
Selic (% a.a)	-	-	-		
IGP-M (variação %)	0,25	0,15	0,11	▼ (3)	71 0,10

	mai/2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. 5 dias ** úteis
IPCA (variação %)	0,22	0,22	0,22	= (1)	147 0,22
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,95	4,96	▲ (1)	113 4,97
Selic (% a.a)	10,25	10,25	10,25	= (34)	138 10,25
IGP-M (variação %)	0,23	0,23	0,23	= (10)	71 0,23

	Infl. 12 m suav.				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. 5 dias ** úteis
IPCA (variação %)	3,60	3,45	3,46	▲ (1)	123 3,42
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	-		
Selic (% a.a)	-	-	-		
IGP-M (variação %)	4,01	3,97	4,07	▲ (1)	60 4,08

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mar/2024 — abr/2024 — mai/2024

